ESPIRAMICINA

Toxoplasmose

Documento Técnico de Vigilância Epidemiológica da Toxoplasmose - 2022

Nota Técnica nº 100/2022-CGPAM/DSMI/SAPS/MS

Informações gerais

Apresentação: 1.500.000 UI – comprimido.

CID-10: O98.6, B58, B58.0

Esquema terapêutico recomendado:

O esquema terapêutico tem como objetivo assegurar a eficácia no tratamento da toxoplasmose. As dosagens e posologias devem ser ajustadas de acordo com as particularidades de cada paciente, considerando-se fatores como o tipo de toxoplasmose, os resultados dos exames sorológicos (IgG e IgM), a faixa etária, a presença de gestação e eventuais comorbidades. Para orientações detalhadas sobre o manejo das doses dos medicamentos, recomenda-se a consulta a Nota Técnica nº 100/2022-CGPAM/DSMI/SAPS/MS e ao Documento Técnico de Vigilância Epidemiológica da Toxoplasmose – 2022.

Responsável pelo financiamento: Ministério da Saúde

Observações:

- Conservar em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C), protegido da luz e umidade;
- A Espiramicina não é recomendada para o tratamento da toxoplasmose congênita, pois não atravessa bem a barreira hematoencefálica

Solicitação do Medicamento

Atenção: os medicamentos e as condições clínicas tratados no âmbito do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica possuem fluxos, documentos e regras de dispensação distintos. Cada medicamento ou condição clínica requer um procedimento específico para sua retirada;

Pacientes:

- Para obter mais informações sobre o acesso aos medicamentos, o paciente ou seu representante deve comparecer a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou à Secretaria Municipal de Saúde do município;
- Para a dispensação, é necessário que o paciente seja cadastrado no SUS. Para tanto, o paciente deve apresentar um documento de identificação válido (como RG) e o Cartão Nacional de Saúde (CNS).

Unidades de saúde:

- Para obter mais informações sobre o fluxo operacional de acesso ao medicamento, consulte o Departamento Regional de Saúde (DRS) ou o Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) de seu município.